

## EDITORIAL

A Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, periódico comprometido com difusão e democratização do conhecimento científico, torna público mais uma edição.

No artigo *“Escola sem partido” e “ideologia de gênero” na prática de docentes e discentes da educação básica: uma análise crítica*”, Ana Beatriz Medeiros Cardoso, Daniel Soares Rumbelsperger Rodrigues, David Feitosa Rodrigues, Gabriele Afonso da Silva, Letícia Santos Pandolfi e Luís Eduardo Almeida Honda analisam, a partir da fala de docentes e discentes da educação básica, as representações sociais acerca de assuntos tidos como polêmicos no campo escolar, como aqueles sintetizados nas expressões “kit gay”, “escola sem partido” e “ideologia de gênero”. O artigo é resultado de pesquisa concebida e realizada no âmbito do projeto de iniciação científica (PIC) da Escola Sesc de Ensino Médio (doravante, ESEM).

Romário Pereira Carvalho, José Valdir Jesus de Santana e Vangéria Teixeira Kunhavalik são os autores do artigo *“Notas sobre educação escolar e práticas culturais na Comunidade Quilombola Barreiro Grande, Serra do Ramalho/BA”*. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, que teve como objetivos identificar e analisar os sentidos e concepções que professores e gestores da Escola Airton Senna elaboram sobre a educação escolar ofertada à Comunidade Quilombola Barreiro Grande e recuperar a trajetória da educação escolar nessa Comunidade, na perspectiva de seus moradores. Segundo os autores, a Escola Airton Senna, lócus dessa pesquisa, foi fundada em 1992, e é considerada a primeira escola oficial da comunidade mantida pela prefeitura de Serra do Ramalho. De um modo geral, a partir da perspectiva de seus moradores e dos que nela atuam de forma mais direta, a exemplo das professoras, a escola é compreendida em termos comunitários e está a serviço dos projetos da comunidade, sendo, portanto, mais que um espaço voltado para o aprendizado da leitura e da escrita. A escola é acionada para a construção de uma cidadania coletiva, para a luta por



direitos e melhorias para a comunidade, além de ser, também, um caminho para se ter acesso a outros espaços, códigos e relações que extrapolam a vivência comunitária.

Em “*A deficiência intelectual e a adaptação de atividades de Língua Inglesa nas perspectivas da teoria interacionista e da educação inclusiva*” Janaína Britto de Castro Weber e Ricael Spirandeli Rocha refletem acerca da legislação sobre Educação Inclusiva e a adaptação de materiais para o ensino de Língua Inglesa voltados aos estudantes com deficiência intelectual, tendo como campo empírico a cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Por fim, em “*Semelhança, Sísifo e experiência fílmica em espaços educativos*” Mônica Medina Santos Almeida Neves e Washington Ramos dos Santos Junior refletem sobre a afinidade entre semelhança e imaginação, baseando-se na obra foucaultiana e tecendo relações com a experiência cinematográfica em situações de ensino. Segundo os autores, assim como Sísifo transforma sua realidade ao descer a montanha, a experiência fílmica oferece momentos de transcendência e renovação pessoal.

Agradecemos às autoras e autores que tornaram possível a publicação desta edição.

Boa leitura!

Os editores.

